



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 17 de agosto de 2016.

Participantes: Membros Efetivos: Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini - **Convidado: Membro Suplente -** Marlene da Silva Lima Rafaelli

Às nove horas do dia dezessete de agosto de dois mil e dezesseis, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 12 de julho dois mil e dezesseis, que, após lida foi aprovada por unanimidade, e da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama do mês de julho de 2016:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: "**INTERNACIONAL EUROPA** Na zona do euro, a agência Eurostat informou que o crescimento econômico desacelerou no segundo trimestre de 2016, por conta da estagnação da economia francesa. O PIB da região cresceu 0,3% de abril a junho, sendo que de janeiro a março havia crescido 0,6%. Na base anual a evolução foi de 1,6%, contra 1,7% no trimestre anterior. Por sua vez, a inflação do consumidor foi de 0,2% em julho, anualizada, depois de ter sido de 0,1% no mês anterior. No Reino Unido, onde os impactos do Brexit ainda estão sendo dimensionados, a Libra recuperou parte do valor perdido, com a escolha de Theresa May como primeira-ministra dissipando incertezas políticas com o resultado do referendo que decidiu pela saída do Reino Unido da União Europeia. **EUA** Também nos EUA, foi divulgado o PIB do segundo trimestre do ano. Ele cresceu 1,2%, em base anualizada, quando a expectativa era de 2,5%. Pesou a queda nos estoques que, se excluída, teria permitido um crescimento de 2,4%. Em sua reunião no final de julho, o comitê de política monetária do FED, o banco central americano, decidiu manter a taxa de juros entre 0,25% e 0,5%, embora tenha admitido que os riscos de curto prazo à perspectiva econômica diminuiriam. Continua vigoroso o mercado de trabalho. Em julho foram criadas 255 mil novas vagas de trabalho não rural, quando a expectativa era por volta de 180 mil. Isso reforça as expectativas de aceleração do crescimento econômico, em um momento em que a taxa de desemprego é de apenas 4,9%. **ÁSIA** Na China, a economia cresceu mais que o previsto no segundo trimestre, com o PIB evoluindo 6,7%, em relação ao mesmo período de 2015. Mesmo



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F.M.A.P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 010/2016

assim, o governo adotou medidas para promover o investimento no país. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL** Na renda fixa, com os juros negativos ganhando terreno no mundo e com o FED mantendo a política monetária frouxa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento ao redor de 1,41% a.a. no final de junho, terminaram julho com um rendimento de 1,57% a.a., ao passo que os emitidos pelo governo britânico encerraram o mês rendendo apenas 0,67% a.a., e os emitidos pelo governo alemão com rendimento negativo de -0,49% a.a. Paralelamente, o dólar se desvalorizou 0,61% perante o euro e 1,10% perante o yen, por exemplo. Depois do susto com o Brexit, as bolsas internacionais reagiram no mês de julho. A americana (S&P 500) avançou 3,56% e atingiu novo patamar recorde, a alemã 6,79%, a inglesa (FTSE 100) 3,38% e do Japão (Nikkei 225) 3,56%. **NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA** Conforme o Banco Central, a economia brasileira voltou a cair em maio. O IBC-Br, considerado prévia do PIB, teve variação negativa de 0,5% em maio, na comparação com abril, em dado dessazonalizado. Foi o maior recuo do nível de atividade econômica desde janeiro. Entretanto, o FMI melhorou a projeção para o PIB do país de uma queda de 3,8% para 3,3%. Para a instituição, o consumo deve melhorar com a volta da confiança dos agentes econômicos, uma das evidências de virada da economia. Para 2017 estimou um crescimento de 0,5%. Por seu turno, conforme o IBGE, a taxa de desemprego atingiu 11,3% no trimestre encerrado em junho, com 11,6 milhões de pessoas desocupadas. Os números mostram uma tendência de estabilização, na comparação com as leituras dos trimestres encerrados em abril (11,2%) e maio (11,2%) deste ano. **SETOR PÚBLICO** De acordo com a Receita Federal, a arrecadação federal recuou 7,14% em junho, sobre igual mês do ano passado. E conforme informou o banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 10,1 bilhões em junho. No ano, o déficit acumulado foi de R\$ 23,8 bilhões e em doze meses um déficit de R\$ 151,2 bilhões (2,51% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 449,2 bilhões (7,45% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 600,5 bilhões (9,96% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal, mais INSS, mais governos regionais) alcançou R\$ 4,13 trilhões (68,5% do PIB), mantendo-se estável em relação ao mês anterior. **INFLAÇÃO** Pressionada por alimentos, como o feijão e o leite, a inflação medida pelo IPCA acelerou de 0,35% em junho, para 0,52% em julho. No ano, a alta acumulada chegou a 4,96%, abaixo dos 6,83% registrado em igual período do ano anterior. Em doze meses acumulou 8,74%, também abaixo dos 8,84%, relativos aos doze meses imediatamente anteriores. Já o INPC, subiu 0,64% em julho e acumulou um avanço de 5,76% no ano e 9,56% em doze meses. **JUROS** Em reunião realizada no final de julho, já comandada por Ilan Goldfajn, o Comitê de Política



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F.M.A.P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 010/2016

Monetária do Banco Central – COPOM decidiu, por unanimidade, manter novamente inalterada a taxa Selic em 14,25% ao ano. Na ata da reunião, o comitê avaliou que o processo de queda da inflação no Brasil tem se desenvolvido em velocidade aquém da almejada, e acrescentou que o balanço de riscos indica não haver espaço para o corte de juros no momento. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO** A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de julho cotada a R\$ 3,239, com uma valorização de 0,91% no mês, mas com uma desvalorização de 17,05% no ano, e de 4,21% em doze meses. Em junho, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 2,5 bilhões, acumulando em doze meses, saldo negativo de US\$ 29,4 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 3,9 bilhões, acumulando em doze meses um saldo positivo de US\$ 78 bilhões. As reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 376,7 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 332,6 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em julho um superávit de US\$ 4,6 bilhões. No acumulado do ano, registrou um superávit de US\$ 28,2 bilhões, o maior saldo para o período em 28 anos. **RENDA FIXA** Dos subíndices de mercado Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA) com 5,44% de alta, seguido do IMA-B 5+, que avançou 3,34%, e do IMA-B Total, com 2,51% de valorização. No ano, o melhor desempenho acumulado até junho foi do IDkA 20A (IPCA) com 45,20%, seguido do IMA-B 5+ com 24,86%, e do IRF-M 1+ com alta de 21,33%. **RENDA VARIÁVEL** O principal índice da bolsa paulista encerrou o semestre aos 51.526 pontos, registrando uma alta no mês de junho de 11,22%, e levando o acumulado no ano para um ganho de 32,20%, e em doze meses para 15,54%. O desempenho da bolsa revelou otimismo com a economia brasileira, tanto do investidor local, quanto do estrangeiro, que de janeiro a julho já aportou R\$ 16,8 bilhões em nosso mercado de ações. **PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL** Depois do baixo crescimento do PIB americano, o mercado financeiro aposta que há chance de quase 50% de elevação da taxa básica de juros americana ainda este ano. A maioria então acredita que ela ocorrerá somente em 2017. Essa crença jogou as taxas de juros ainda mais para baixo, um movimento que deverá perdurar nos próximos meses. Depois do banco central japonês e do da zona do euro, o rendimento negativo chegou também para os títulos emitidos pelo governo alemão. Pela primeira vez na história, o país emitiu títulos de 10 anos com juros negativos. Nesse contexto, os investidores internacionais, dispostos a correrem maiores riscos, estão se dirigindo aos mercados emergentes em busca de melhores retornos, movimento que deve se intensificar à frente. **MERCADO NACIONAL** Está reservada para agosto a votação do impeachment da presidente Dilma. Com essa expectativa e com a confiança transmitida pela nova equipe econômica, os ativos brasileiros



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F.M.A.P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 010/2016

continuaram a se valorizar, a confiança do consumidor e dos empresários voltou a crescer e a esperança de que o governo consiga alcançar o reequilíbrio das contas públicas, fundamental para o crescimento do país e do combate à inflação, se reavivou diante da demonstração de apoio do Congresso Nacional em votações recentes a favor do governo. Para o mercado financeiro, é perceptível que a não confirmação do impeachment significaria, não só a reversão de todos os ganhos até agora obtidos, como também a ocorrência de novas e significativas perdas em um cenário de caos político e econômico. No entanto, pelo andar dos acontecimentos recentes, essa possibilidade está afastada do cenário base do mercado. Soma-se a este sentimento de otimismo, o cenário externo atual é favorável a um novo movimento de migração de recursos de investidores em busca de prêmio. Há um volume de dinheiro astronômico aplicado lá fora em títulos com rentabilidade negativa, algo em torno de US\$ 15 trilhões. No momento em que as taxas de juros estão nas mínimas históricas no exterior, o apetite pelos juros brasileiros, cuja diferença em relação aos praticados nos países desenvolvidos é a maior em dez anos, deverá resultar no ingresso de novos e significativos recursos externos para a compra dos títulos brasileiros, movimento que deverá se intensificar ao longo do tempo, na medida em que as perspectivas de melhora do rating externo do país se intensifiquem. Tal expectativa também diz respeito aos investimentos diretos na produção e no mercado de renda variável. É sabido que, das aplicações em renda fixa prefixadas, como é o caso das NTN-B, quanto mais longo for o prazo do vencimento, maior é a possibilidade de ganhos com a precificação dos títulos a valor de mercado. Dada a magnitude da diferença entre os juros internos e os externos, poderemos estar diante de um momento histórico para a obtenção de ganhos com a queda, ao longo do tempo, dos juros locais. Para tanto, além da confirmação do impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff, é importante que monitoremos o andamento das reformas necessárias para colocar o país no rumo do crescimento econômico de forma sustentada. Lembramos que, se de um lado o cenário atual ainda envolve uma certa quantidade de riscos, por outro lado os mercados financeiros e de capitais têm como característica a precificação antecipada dos fatos, quanto maiores forem as evidências de que se concretizem. Neste contexto, alteramos nossa recomendação para uma exposição de 45% nos vértices mais longos (dos quais 10% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 35% para o IMA-B Total), 25% para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F.M.A.P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 010/2016

alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.” 2)

Análise do Relatório Analítico do mês de julho de 2016 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimento/2016, tendo como base

o mês de julho/2016: apresentado o relatório de enquadramento foi verificado por todos que as aplicações do FMAP estão totalmente enquadradas na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 71.090.550,47 **2.2)**

Relatório da Carteira mês de julho/2016: apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de julho de 2016 para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e saldo. **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – julho/2016:** apresentado para análise os retornos individuais de cada fundo de investimento da carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de julho de 2016 fechou em 1,67%

contra a meta atuarial de 1,01%, correspondendo o percentual de 165,86% da meta atuarial. O acumulado do ano de 2016, fechou com a meta atuarial (IPCA + 6%) em 8,54% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 11,53%, fechando com 135,09% da meta atuarial. Foi um mês com resultados excelentes nas aplicações, com retornos dos investimentos, na maioria das aplicações, superando a meta atuarial, elevando o retorno acumulado das aplicações do FMAP em mais de 35% da meta atuarial. Todos os Fundos de Renda Variável se destacaram com rendimentos excelentes variando de 5,92% a 14,11 % no mês - Os Fundos de Renda Fixa, em destaque, foram os subíndices Anbima que referenciam os fundos compostos por títulos públicos, o melhor desempenho no mês acabou sendo o IMA-B 5+, com 3,34% seguido pelo IMA-B com 2,51%. Ficaram ainda acima da meta atuarial no mês, os fundos DI com 1,11%; os subíndices referenciados IRF-M com 1,32%, o IMA-B 5 com 1,21% e IRF-M1 com 1,04%. **2.4) Total do**

patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos: Foi disponibilizado aos presentes o Demonstrativo dos recursos por instituição e segmentos referentes ao mês de julho de 2016, no qual constam o valor de R\$ 58.130.016,78 que representam 81,77% do PL do FMAP aplicados na Caixa Econômica Federal; R\$ 10.113.587,30 que representam 14,23 % do PL do



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F.M.A.P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 010/2016

FMAP aplicados no Banco do Brasil S.A.; R\$ 1.140.352,02 que representam 1,60% do PL do FMAP aplicados no Bradesco Asset Management; R\$ 1.130.599,79 que representam 1,59 % do PL do FMAP aplicados no Banco Bradesco; e R\$ 575.995,49 que representam 0,81% do PL do Fundo na Geração Futuro. Segmentos em **Renda Fixa** R\$ 67.409.013,38 correspondentes a 94,82% e **Renda Variável** R\$ 3.681.537,09 correspondentes a 5,18%. **3) Recomendação Carteira:** A recomendação da empresa de consultoria, ante o Cenário Político e Econômico atual é por exposição diferente da recomendada no mês anterior, recomendando, neste momento, por uma Carteira em Renda Fixa com exposição de: 45% nos vértices mais longos (dos quais 10% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 35% para o IMA-B Total), 25% para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Ressalta ainda que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. A recomendação para a Renda Variável é por uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercados (5%), em fundos de participações-FIP (5%) e em fundos imobiliários-FII (5%). **4) Carteira Atual FMAP: Renda Fixa-Longo: IMA-B e IMA-B5+ = 24,46%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 52,01%; Curto: CDI e IRFM1 = 18,34%;** Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Crédito Privado = **5,18%**. **5) Realocações de Investimentos:** Após análise do quanto exposto e da proposta de realocações sugeridas, objetivando uma exposição maior no segmento de Renda Variável num espaço de tempo menor, aproveitando o IBOVESPA, ainda baixo, foi deliberado e aprovado, por unanimidade, pelos membros deste Comitê de Investimentos, em aumentar, de R\$ 50.000,00 para R\$ 100.000,00, mensal, as aplicações nos fundos Bradesco Dividendos FI Ações, Caixa Infraestrutura FI Ações e Caixa Consumo FI Ações, até atingir o percentual de aproximadamente de 12% em renda variável, já deliberado e proposto em reunião anteriormente. **6) Credenciamento de Instituições Financeiras (Gestores/Administradores) - Bram - Bradesco Asset. Management S.A. - DTVM:** Colocados aos presentes que foi concluído a renovação do credenciamento da Instituição Financeira BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (CNPJ: 62.375.134/0001-44) na data de hoje 17/08/2016 para fins de receber recursos financeiros do FMAP. Para fins de análise foi utilizada a ferramenta disponibilizada pela empresa Crédito e Mercado. Observando o disposto no Artigo 3º Inciso IX, Parágrafo 2º da



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F.M.A.P.

Rua Rui Barbosa, n° 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 010/2016

Portaria MPS n° 519/2011, alterada pela Portaria MPS n° 170/12 e 440/13, e considerando os quesitos de análise estabelecidos pelo procedimento de seleção de entidades autorizadas e credenciadas do FMAP, a referida Instituição Financeira obteve a seguinte pontuação técnica: Rating de Gestão de Qualidade: 60%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 14%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 94,00%. Portanto a Instituição atingiu o Índice de Gestão de Qualidade RP1. Foi ressaltado a todos que as instituições financeiras (administradoras e gestoras) classificadas neste nível (RP1) apresentam histórico consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com elevada credibilidade, tradição em gestão e sólida estrutura organizacional. Contam com eficazes e seguros processos de investimento e de análise de risco, equipes com formação profissional altamente qualificada, elevada experiência e baixa rotatividade. Apresenta ainda, ambiente de controle interno seguro, capaz de garantir total disponibilidade, integridade, tempestividade e rastreabilidade das informações. No geral, as instituições classificados neste nível são capazes de assegurar o cumprimento do dever fiduciário em sua plenitude. No geral, as instituições classificados neste nível são capazes de assegurar o cumprimento do dever fiduciário em sua plenitude, portanto, **APROVADO O CREDENCIAMENTO.** **7) Assuntos Gerais:** Na oportunidade foi discutido por manter os novos aportes em fundos indexados ao IRF-MI ou CDI. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Maria Isabel Iamarino Pizzi

Márcia Kátia Francisquini Miquilini.

Celso Tadeu Pelizer